

## MULTILETRAMENTOS E FORMAÇÃO DO LEITOR

### Área Temática: Educação

Coordenador da Ação: Marinete Luzia Francisca de Souza<sup>1</sup>

Autores: Isadora Barreto Bacchin<sup>2</sup>, Bárbara Monielly Silva<sup>3</sup>, Danielle Gonçalves Sena<sup>4</sup>

**RESUMO:** apresentamos, neste artigo os resultados parciais do projeto *Multiletramento e formação do leitor*. O objetivo do mencionado projeto é formar leitores, discutir e aprofundar experiências de contato com a literatura e desenvolver o olhar crítico por meio de discussões a partir de obras literárias a serem lidas em grupo, privilegiando narrativas curtas e textos poéticos, assim como textos contemporâneos e de temáticas como o feminino, as questões identitárias em torno do regionalismo e do negro, entre outros. São realizadas ações envolvendo cursos destinados à docentes da rede pública sobre letramento literário ciclos de leitura no Campus Universitário do Araguaia e encontros com escritores. A metodologia adotada consiste em leituras, conversa descompromissada sobre o texto literário ou fílmico encontra com escritores e cursos de formação, enfatizando experiências estéticas, a fim de facilitar o contato com a linguagem em suas diferentes formas e por meio de diferentes suportes, conforme teoriza indica Petit (2010). Neste artigo, apresentamos os resultados do círculo de leitura que são os seguintes: sensibilização artístico-literária por meio da leitura de obras literárias.

Palavras-chave: Multiletramentos, leitura, literatura, formação do leitor.

### 1. INTRODUÇÃO

Ler e escrever são práticas sociais que estão além do primeiro contato com a escola sendo saberes que condicionam o modo de ser e estar no mundo dos indivíduos. Por isso, este projeto colabora para a formação de uma comunidade de leitores na região Leste do Estado de Mato Grosso, mais especificamente em Barra do Garças. Ao propor atividades de leitura, favorecemos a criação de espaços que

---

<sup>1</sup> Prof.<sup>a</sup> do Curso de Letras da Universidade Federal de Mato Grosso, Campus Universitário do Araguaia. Doutora em Letras pela Universidade de Coimbra. E-mail: marineteluzia2@gmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda em Letras, Universidade Federal de Mato Grosso, campus Araguaia, Bolsista do Projeto Multiletramento e Formação do Leitor.

<sup>3</sup> Graduanda em Letras, Universidade Federal de Mato Grosso, campus Araguaia, Colaboradora do Projeto Multiletramento e Formação do Leitor.

<sup>4</sup> Graduanda em Letras, Universidade Federal de Mato Grosso, campus Araguaia, Colaboradora do Projeto Multiletramento e Formação do Leitor.

possibilitem relações de trocas entre leitores e viabilizem a posterior inserção deles nos espaços sociais pelos quais transitarem.

Michèle Petit em *A arte de ler* (2010) afirma que as experiências de deleite face ao texto literário podem ocorrer em momentos inesperados ou face ao incentivo de um mediador. Assim, trabalharemos com duas possibilidades, uma para oferecer ao leitor habilidades linguísticas que melhorem sua capacidade de ler e outra que se funda na leitura como fruição.

Além disso, ao participar de grupos de leitura, o indivíduo adquire competências que visam a expressão oral e escrita a partir de contextos comunicativos como escuta, leitura, argumentação e comunicação em contextos reais, expressão escrita por meio de dinâmicas de grupos.

Em 2017, desenvolvemos o Círculo de Leitura que surgiu pela escassez de projetos que estimule a leitura nas universidades. Percebemos a leitura em conjunto além de ser prazerosa, também contribui para o desenvolvimento, tanto relacionado ao desenvolvimento da interação com o outro, como do senso crítico.

Já em 2018, o projeto foi ampliado para outras formas de letramento, os multiletramentos, visuais e estéticos por meio de ciclos de cinema.

O projeto está em fase inicial, e deste modo, a metodologia do Círculo de Leitura se baseia na leitura conjunta, na qual todos os integrantes recebem uma cópia do texto e são convidados pelo mediador a fazer a leitura. Ao final, abre-se espaço para o diálogo em torno do texto, dinâmicas, pequenas produções em torno da temática abordada e momentos de sessões de filmes adaptados de obras literárias. O objetivo é formar leitores, discutir e aprofundar a experiência de contato com a literatura e desenvolver o olhar crítico por meio de discussões a partir das obras lidas em grupo, de variados temas, como questões de gênero, escrita feminina, obras africanas e afro-brasileiras e obras que tratam sobre o indígena.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

A leitura, como parte fundamental do saber, fundamenta nossas interpretações e viabiliza a compreensão do outro e do mundo. Por meio do texto se adquire e se formata posicionamentos, potencialidades e opiniões. A leitura contribui de forma significativa na formação do indivíduo, levando-o a refletir e formar seus

próprios conceitos, além disso, permite despertar os mais variados sentimentos e emoções.

Formar leitores não é uma tarefa fácil, mas a prática de ler em conjunto, contribui para rompimento da barreira do pouco hábito de leitura, pois, ao se colocar como interlocutor de outro leitor, coletivizando suas leituras e reelaborando ideias e opiniões, o desenvolvimento do pensamento crítico do sujeito é ampliado, assim como suas visões de mundo.

Magda Soares (1999) afirma que as experiências com a leitura visam o desenvolvimento do senso estético por meio da “vivência do literário”. Graça Paulino (1999), por sua vez, afirma que a formação do leitor requer que este aprenda a escolher suas leituras. Já Dionísio considera ser necessário a criação de uma “comunidade de leitores”.

Os estudos de letramento, na perspectiva das autoras citadas fundam-se numa perspectiva intercultural e pluralista das práticas de uso da língua escrita. Assim, embora vivamos numa sociedade que se pautou pelo modelo escrito, o trabalho com a comunidade de leitores da UFMT-CUA e da cidade de Barra do Garças visa também fornecer-lhes o contato com outras modalidades de linguagens – a do cinema e as variantes do português de outros países de língua portuguesa, tal como com a linguagem metafórica.

Nesse sentido, estamos refletindo sobre os saberes necessários ao aluno bolsista para que este possa propiciar momentos significativos de aprendizagem e de escrita à estudantes que já se encontram no Ensino Superior. KRESS e VAN LEEUWEN (1996) defendem que a maior transformação no campo da escrita e do letramento é que “[...] já não podemos mais tratar o letramento (ou a linguagem) como se fosse o único ou o principal ou o mais importante meio de representação e comunicação”.

Segundo Soares:

“Embora correndo o risco de uma excessiva simplificação, pode-se dizer que a inserção no mundo da escrita se dá por meio da aquisição de uma tecnologia – a isso se chama alfabetização, e por meio do desenvolvimento de competências (habilidades, conhecimentos, atitudes) de uso efetivo dessa tecnologia em

práticas sociais que envolvem a língua escrita – a isso se chama letramento. (2003, p. 90) ”

Considerar, portanto, que o aluno universitário pode não ter sido letrado, mais especificamente, que tenha entrado no Ensino Superior conhecendo pouco as tecnologias de leitura do texto que apresenta linguagem objetiva e também do texto de linguagem subjetiva, pode ser um avanço na busca de metodologias de ensino que superem tal fato. O letramento envolve saberes de leitura e de escrita e que envolvem um “conjunto de habilidades, comportamentos, conhecimentos que compõem um longo e complexo *continuum*” (SOARES, 2004 p. 48-49).

O letramento é, portanto, algo ligado às práticas sociais e não apenas as habilidades de leituras de escrita. Ao propor atividades de leitura e de escrita no ambiente universitário, pretendemos criar espaços nos quais ler e escrever possibilitem relações de trocas entre estudantes e viabilizem a posterior inserção desses sujeitos nos espaços pelos quais transitarem.

### **3. ANÁLISE E DISCUSSÃO**

Com base em resultados anteriores, observa-se uma evolução na interpretação e argumentação dos participantes, pretende-se ainda alcançar um número maior de público na universidade, para que se abra espaço para o texto literário ser lido por um público maior, como uma atitude fundamental para a democratização e compartilhamento dos saberes.

Com o Círculo de Leitura percebemos o quanto o projeto vem se tornando cada vez mais importante, pois contribui para que o leitor tenha conhecimento de opiniões diferentes das que ele possui de determinados assuntos, e para uma melhor formação como leitor. Desse modo, os leitores se tornam mais tolerantes com os diferentes modos de pensar e sentir e conhecem também diferentes gêneros literários. Além disso, os leitores também passam a ter contato com assuntos atuais da sociedade, a partir da leitura de obras que tratam sobre diferentes questões.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das leituras e discussões das obras lidas no *Círculo de leitura*, durante o ano de 2017, percebemos o quanto o projeto vem se tornando cada vez mais importante, ao contribuir para que o leitor se torne mais crítico, sendo capaz de formar seus próprios conceitos e para uma melhor formação de seus conhecimentos, sem deixar de ser um encontro prazeroso. Os leitores se tornam mais tolerantes com as diferenças de pensar e de sentir, proporcionando conhecer também diferentes gêneros literários. A partir da leitura das obras propostas é possível também abrir para a discussão de questões atuais da sociedade.

Como já mencionado, a leitura fundamenta nossas interpretações e nos viabiliza a compreensão do outro e do mundo. É por meio do texto que se adquire e se formata posicionamentos, questionando acerca da potencialidade e opiniões, e conseqüentemente contribui para a formação de próprios conceitos.

A prática de ler em conjunto, desperta o hábito de leitura, e até mesmo sobre assuntos que antes não havia interesse. Dessa forma, a experiência de participação em espaços de discussões de obras literárias, nos insere como sujeitos sócio histórico, pois a medida que discutimos, também agimos para a transformação da nossa realidade, e nos constituímos através dessa relação.

#### REFERÊNCIAS

\_\_\_\_\_; VAN LEEUWEN, T. **Reading images: the grammar of graphic design**. London: Routledge, 1996.

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BAKHTIN, M. **Questões de Literatura e de estética: a teoria do romance**. Tradução de Aurora Fornoni Bernardini... [ET AL]. 7 ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

COSSON, R. **Círculos de leitura e letramento literário**. São Paulo: contexto, 2014.

KRESS, G. R. **Literacy in the New Media Age**. London: Routledge, 2003.

KRUG, Flávia Suzana. **A importância da leitura na formação do leitor**. Revista de Educação do Ideau, vol. 10, nº 22, julho/dezembro, 2015.

PETIT, Michèle. **A arte de ler ou como resistir à adversidade**. São Paulo: Editora 34, 2010.

SOARES, Magda. As muitas facetas da alfabetização. In: **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contextos, 2003.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**, 2º ed. São Paulo: Contexto, 2004.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. São Paulo: Autêntica 1999.